

PICO DE VELOCIDADE DA ESTATURA E MATURAÇÃO SEXUAL DE JOVENS ATLETAS DO SEXO FEMININO

Francini Garcia Bravo, Sheila Regina Silva Oliveira, Carla Luguetti e Maria Tereza Silveira Böhme., GEPETIJ-LADESP/ CENESP-DEPARTAMENTO DE ESPORTE EEFÉUSP, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO – BRASIL. franwilla@hotmail.com

A avaliação da maturação biológica é importante tanto no processo de seleção quanto na prescrição de cargas de treinamento na puberdade e na adolescência. Portanto encontrar formas alternativas de avaliá-la, auxiliaria os técnicos neste processo. O objetivo deste estudo foi verificar a concordância entre o método de maturação biológica proposto por MIRWALD et al (2002) através do pico de velocidade da estatura (PVE) e os estágios de maturação sexual de desenvolvimento de pilosidade pubiana propostos por TANNER (1962). A amostra, descrita na Tabela 1, foi composta por 353 jovens do sexo feminino, com média de idade de $12,8 \pm 1,6$ anos, praticantes das modalidades de basquetebol, futebol, handebol e canoagem do projeto Esporte Talento Fundação Ayrton Senna/CEPEUSP na cidade de São Paulo. Para o cálculo do pico de velocidade estatura foram realizadas medidas antropométricas de: estatura (cm), peso (kg), altura tronco cefálica (cm) e comprimento de membros inferiores (cm). Foram realizados testes de Qui-quadrado e índice Gamma para verificar o grau de concordância entre os dois métodos precedidos de uma análise descritiva dos dados. Para a análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS for Windows v.13. A distribuição da amostra foi homogênea, sendo que para a maioria (127) faltavam dois anos para alcançar o PVE (ver tabela 2). Verificou-se dependência significativa e boa correlação entre os dois métodos, concluindo-se que o método proposto por MIRWALD et al (2002) pode ser utilizado como instrumento de avaliação da maturação biológica na classificação dos adolescentes.

TABELA 1: Descrição da amostra para as variáveis: idade (ID), estatura (ES), peso (PE), altura troncocefálica (ATC), comprimentos de membros inferiores (CMI) e pico de velocidade de estatura (PVE).

	ID	ES	PE	ATC	CMI	PVE
média (\pm desvio)	12,8 \pm 1,6	155,9 \pm 8,7	47,4 \pm 10,6	81,6 \pm 5,9	74,4 \pm 5,0	-1,6 \pm 1,0

TABELA 2: Tabela de freqüência dos agrupamento por estágio de pilosidade pubiana e valores de pico de velocidade de estatura.

PVE (anos)	Estágio de pilosidade pubiana			
	1	2-3	4-5	total
-4	1 (50%)	1 (50%)	0 (0%)	2 (100%)
-3	6 (7,3%)	65 (79,3%)	11 (13,4%)	82 (100%)
-2	2 (1,6%)	56 (44,1%)	69 (54,3%)	127 (100%)
-1	0 (0%)	18 (27,7%)	65 (78,3%)	83 (100%)
0	0 (0%)	4 (9,5%)	38 (90,5%)	42 (100%)
1	0 (0%)	1 (5,9%)	16 (94,1%)	17 (100%)

$p \leq 0,000$ no teste de Qui-quadrado (valor = 129,5)

$p \leq 0,000$ no teste Gamma (valor = 0,76)